

DURÁN, Jorge (Jorge Fernando Durán Parra, Santiago, Chile, 1942). Roteirista e Diretor. Licenciado pela Faculdade de Teatro da Universidade do Chile (Santiago) em direção, cenografia e iluminação. Trabalhou como ator nos grupos teatrais das Universidades de Concepción e do Chile. Com seu irmão Eduardo Durán, fundou a companhia Teatro Vertice, com a qual excursionou por diversos países do sul e de América Central. Começou no cinema como assistente de direção de Helvio Soto em *Voto mas fusil* (1970). Foi em seguida, assistente e roteirista de *Ya no basta con rezar*, de Aldo Francia; *Estado de sítio*, de Costa-Gravas, e de novo com Soto em *Metamorfosis del jefe de policia politica*. Colaborou no roteiro de *El tercer dia*, de Pablo de La Barca e do inacabado *Lautaro 71*, de Soto. Entre 1971-72 teve a sua primeira experiência na TV como produtor executivo e assistente de direção da série *Teledramas*. Como militante do Partido Socialista foi detido após o golpe militar de 1973. Libertado, exilou-se no Brasil em fins do mesmo ano. Instalado no Rio de Janeiro, trabalhou imediatamente em várias produções como assistente de direção e roteirista. São da sua autoria os roteiros de filmes premiados de Tizuka Yamazaki (*Gaijin, caminhos da liberdade*), Hector Babenco (*Lúcio Flávio, o passageiro da agonia e Pixote: a lei do mais fraco*), Murilo Sales (*Nunca fomos tão felizes*), entre outros. Em 1978, contratado pelo produtor Jece Valadão, dirigiu o piloto para uma série de televisão, *O homem de aluguel*. O projeto não vingou e o filme foi lançado comercialmente com o título de *O Escolhido de Iemanjá*, tendo nos papéis principais Nuno Leal Maia (Comandante) e Maria Rosa (Niara). Das duas versões, o diretor aceita mais a de 50min para TV do que o longa-metragem (80min). Com razão, pois a trama é ingênua (incorporadores inescrupulosos querem expulsar favelados para a construção de um prédio), funcionando como filme de aventuras para as sessões da tarde. Durán voltou à direção em 1985 com *A cor do seu destino*, filme engajado, buscando fazer uma reflexão sobre o golpe militar chileno, do ponto de vista de um adolescente. Filho de um chileno e uma brasileira (Norma Benguell), Paulo (Guilherme Fontes), que mora no Rio de Janeiro desde os seis anos, tem um contato mais forte com a vida chilena quando sua prima Patricia (Júlia Lemmertz) é presa em manifestações de rua contra o regime. Depois de libertada, ela vem ao Brasil, provocando em Paulo um choque cultural e político. O filme recebeu vários prêmios nacionais e internacionais, entre os quais o de Melhor Filme, Diretor e Roteiro do XIX Festival de Brasília.

Com a crise decorrente do fechamento da Embrafilme em 1990, Durán retomou a sua antiga experiência com a TV, escrevendo a novela *Amazônia* para a Manchete, e episódios de *A Justiceira*, para a Globo. Ao mesmo tempo, passou a trabalhar também na TV chilena, obtendo êxitos em programas como *Estrela de Chiloé* e *Serpentina*. Ainda na década de 1990, com a retomada do cinema brasileiro, escreveu dois projetos: um de co-produção Brasil-Chile, *De sangue e de fogo*, e outro ambientado no Rio de Janeiro, *À sombra do edifício*. Ambos, infelizmente, não saíram do papel.

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

1 lauda, 526 palavras, 2657 caracteres, 3 parágrafos, 43 linhas.

Filmografia:

Como diretor: 1978, O escolhido de Iemanjá, Brasil LM; 1986, A cor do seu destino, Brasil, LM

Como assistente de diretor: 1970, Voto mas fusil, Chile, cm; 1972, Ya no basta com rezar, Chile, LM; 1973, Metamorfosis de um chefe de policia, Chile, cm; 1973, Estado de sítio/Etat de siège, França/Alemanha Oriental/Itália, LM; 1975, O rei da noite, Brasil, LM; 1975, Ipanema adeus, Brasil, LM; 1976, A queda, Brasil, LM; 1976, Dona Flor e seus dois maridos, Brasil, LM; 1977, O cortiço, Brasil, LM; 1984, Quilombo, Brasil, LM

Como roteirista: 1976, Lúcio Flávio, o passageiro da agonia, Brasil, LM; 1978, O escolhido de Iemanjá, Brasil, LM; 1980, Gaijin, caminhos da liberdade, Brasil, LM; 1980, Pixote: a lei do mais fraco, Brasil, LM; 1982, O sonho não acabou, Brasil, LM; 1982, Tensão no Rio, Brasil, LM; 1984, Nunca fomos tão felizes, Brasil, LM; 1985, Urubus e papagaios, Brasil, LM; 1985, Rei do Rio, Brasil, LM; 1986, A cor do seu destino, Brasil, LM; 1989, Doida demais, Brasil, LM; 1991, Sampaku - o olho da ambição, Brasil, LM; 1996, Mi último hombre, Chile, LM; 1996, Como nascem os anjos, Brasil, LM; 1996, Quem matou Pixote?, Brasil, LM; 1996, Fica comigo, Brasil, LM; 1999, Last call, Chile, LM; 2002, Uma onda no ar, Brasil, LM

Fontes: IMDB; Cinemateca Brasileira